



INSTITUTO FEDERAL
GOIÁS
Câmpus Senador Canedo

Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás
Câmpus Senador Canedo

Projeto de Ensino

Saúde e Meio Ambiente em Tempos de Pandemia

Proponentes:

Profa. Rúbia C. Diógenes Pinheiro

Prof. Rodrigo Magalhães

**Documento elaborado conforme orientações da
PROEN (Anexo I - IN PROEN 003-2016 Formulário
para Proposição de Projeto de Ensino)**

Senador Canedo
Abril/2020

1- Identificação/Resumo da Proposta

INSTITUIÇÃO	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Goiás – IFG
CAMPUS	Câmpus Senador Canedo
DEPARTAMENTO	DAA – Departamento de Áreas Acadêmicas
CIDADE/UF	Senador Canedo/Goiás
PROPONENTES	Profa. Rúbia C. Diógenes Pinheiro
	Prof. Rodrigo Magalhães
CURSOS	Técnicos Integrados em Mecânica, Automação Industrial e Refrigeração e Climatização
TÍTULO	Saúde e Meio Ambiente em Tempos de Pandemia
CARGA HORÁRIA	27h
PÚBLICO-ALVO	Alunos dos Cursos Técnicos Integrados em Mecânica, Automação Industrial e Refrigeração e Climatização do campus Senador Canedo.
NÚMERO DE VAGAS	60
PERÍODO DE REALIZAÇÃO	Maio a Julho de 2020
FORMA DE SELEÇÃO DOS ESTUDANTES	Ordem de inscrição
EMENTA DO PROJETO	O papel da Ciência na desmistificação do mundo; Quem são os Vírus?; A análise espacial dos fenômenos de agravo a saúde com foco em pandemias; Mecanismos de prevenção e imunização; Epidemias, Endemias e Pandemias; Cartografia da pandemia da COVID-19; Meio Ambiente e Saúde Pública – 1º Aula; Meio Ambiente e Saúde; Políticas globais de combate a agravos da saúde.

2- Introdução

Em tempos de crises de elevada magnitude causados pela pandemia da COVID-19, as medidas e orientações expressas pela Organização Mundial de Saúde impulsionam a população mundial a novos hábitos, expondo a fragilidade da vida e a importância da coletividade.

Ainda, são tempos de notório paradoxo entre a perspectiva de que avanços técnico-científicos poderiam trazer soluções capazes de prover recursos, tecnologias e inovações para a prevenção, tratamento e cura da doença, e a contestação/negação de certezas e recomendações com bases científicas por parte autoridades públicas.

Nesse contexto, o papel social da educação deve estimular reflexões sobre temas relacionados à saúde, qualidade de vida, saneamento básico, preservação ambiental, perda da biodiversidade, mudanças climáticas, dentre outros, intimamente ligados, mas raramente abordados de forma integrada e contextualizada nas salas de aula e no dia-a-dia.

Desde a década de 1990, “Saúde” e “Meio Ambiente” figuram entre os Temas Transversais recomendados nos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCNs) (BRASIL, 1997). Estes temas (saúde e meio ambiente) permanecem em destaque com a BNCC (BRASIL, 2017), agora com a nomenclatura de Temas Contemporâneos Transversais. Um aspecto relevante é que, diferentemente dos PCNs, em que os Temas Transversais não eram tidos como obrigatórios, na BNCC eles passaram a ser uma referência nacional obrigatória para a elaboração ou adequação dos currículos e propostas pedagógicas, sendo considerados como um conjunto de aprendizagens essenciais e indispensáveis a que todos os estudantes, crianças, jovens e adultos têm direito (BRASIL, 2017).

A área que trata da inter-relação entre saúde e meio ambiente foi denominada de Saúde Ambiental. Segundo definição estabelecida pela OMS: *“Saúde ambiental são todos aqueles aspectos da saúde humana, incluindo a qualidade de vida, que estão determinados por fatores físicos, químicos, biológicos, sociais e psicológicos no meio ambiente. Também se refere à teoria e prática de valorar, corrigir, controlar e evitar aqueles fatores do meio ambiente que, potencialmente, possam prejudicar a saúde de gerações atuais e futuras”* (OMS, 1993). Trata-se, portanto, de um amplo campo de estudo, que envolve profissionais de diversas formações acadêmicas e técnicas, tanto das áreas biológicas quanto das ciências da natureza e das ciências exatas.

O grande número de fatores ambientais que podem afetar a saúde humana é um indicativo da complexidade das interações existentes e da amplitude de ações necessárias para melhorar os fatores ambientais determinantes da saúde (PAPINI, 2012). Porém, geralmente os temas saúde e meio ambiente são tratados de forma desvinculada. Nesse contexto de dramática crise provocada pela pandemia da COVID-

19, questões relacionadas à saúde, biologia, meio ambiente, geografia, emergem como temas de extrema relevância de serem refletidos e abordados de forma integrada e contextualizada.

3- Justificativa

Em tempos traumáticos que impõe isolamento social pelo risco iminente do contágio da COVID-19, papel social da educação é preponderante ao estimular reflexões sobre temas relacionados à saúde pública, qualidade de vida, saúde ambiental, saneamento básico, desenvolvimento sustentável e suas interfaces raramente abordadas nos contextos de sala de aula e dia-a-dia.

A abordagem dos temas “Saúde” e “Meio Ambiente”, de forma integrada e contextualizada, em meio à crise provocada pela pandemia da COVID-19, pode colaborar para a formação de jovens e adultos mais conscientes e responsáveis, pois tais estudos/reflexões permitirão a apropriação de conceitos, mudanças de atitudes em que cada estudante contribuirá nas melhorias das comunidades em que se inserem.

4- Objetivos Gerais

Considerando a importância de ampliar-se o debate sobre saúde e meio ambiente e suas interfaces, este Projeto de Ensino propõe a realização de um curso, na modalidade EaD, em que o aluno refletirá, discutirá e apropriará conceitos relacionados à saúde ambiental, especialmente nos âmbitos das disciplinas de Biologia e Geografia.

O aluno reconhecerá, de forma contextualizada e integrada, que diversos conteúdos regulares das disciplinas de Biologia e Geografia tratam de temas amplamente divulgados atualmente no contexto da pandemia da COVID-19.

Buscar-se-á, ainda aliar, essa ação de Ensino à Pesquisa, visto que através de recursos/atividades possibilitados pelo Ambiente Virtual Moodle, como os questionários, conhecer a visão dos estudantes acerca dos temas saúde e meio ambiente e suas interfaces.

5- Objetivos Específicos

- Compreender a importância do estudo da Biologia e da Geografia como forma entender o mundo que nos cerca, especialmente no contexto da pandemia da COVID-19;
- Explorar e compreender as relações entre Meio Ambiente e Saúde;

- Conhecer a biologia dos vírus, incluindo sua diversidade morfológica, reprodutiva, as patogenias virais e suas formas de prevenção e tratamento, além de noções de epidemiologia;
- Compreender os mecanismos de imunização;
- Ponderar as relações conflituosas na relação homem-natureza e o impacto das transformações naturais e sociais.
- Estimular a aplicação dos conhecimentos e hábitos adquiridos no estudo da Biologia na vida cotidiana para preservar a saúde.

6- Integrante(s) da Equipe, incluindo coordenador e colaboradores

Integrarão a equipe a Professora de Biologia Rúbia Cristina Pinheiro e o Professor de Geografia Rodrigo Magalhaes.

7- Carga horária

O projeto terá carga horária de 27 horas, sendo realizado no período de 04 de maio à 09 de julho de 2020. As aulas serão incluídas na plataforma Moodle semanalmente às quintas-feiras.

8- Resultados Esperados

Espera-se que os alunos reflitam e apropriem conceitos relacionados à saúde e meio ambiente, e que estes conhecimentos estimulem a aplicação e o desenvolvimento de novos hábitos na vida cotidiana para preservar a saúde e da melhoria da qualidade de vida das comunidades que se inserem.

9- Metodologia

As aulas, semanais, serão ministradas no Ambiente Virtual Moodle. Variados recursos (arquivos, galeria de imagens, pastas links, dentre outros) e atividades (base de dados, fóruns, Chat, questionários, dentre outros) serão empregados para apoiar a aprendizagem e promoverão e interação entre os participantes.

10- Avaliação do Processo

A avaliação da aprendizagem na modalidade de educação a distância, através do Ambiente Virtual Moodle, dar-se-á por meio de:

- A leitura dos materiais didáticos digitais e mural de informações referentes ao andamento do curso no ambiente virtual de ensino aprendizagem (AVEA);
- A resolução das atividades, dos tipos “questionários” e envio de “tarefas”.

Os questionários compreenderão testes de múltipla escolha, verdadeiro ou falso, correspondência, questões dissertativas, dentre outros tipos de perguntas. Estes serão configurados para abrir e fechar de forma automática, garantindo que a participação do aluno aconteça apenas no intervalo configurado para a atividade.

A Participação em outras ferramentas do AVEA, como os Fóruns e Chats poderão ser consideradas.

11- Cronograma de Execução;

DATA		AULA/TEMA	CARGA HORÁRIA	RESPONSÁVEL
1	07/05/20	O papel da Ciência na desmistificação do mundo	3h	Rodrigo Magalhães
2	14/05/20	Quem são os vírus?	3h	Rúbia Pinheiro
3	21/05/20	A análise espacial dos fenômenos de agravo a saúde com foco em pandemias;	3h	Rodrigo Magalhães
4	28/05/20	Mecanismos de prevenção e imunização.	3h	Rúbia Pinheiro
5	04/06/20	Epidemias, Endemias e Pandemias	3h	Rúbia Pinheiro
6	11/06/20	Cartografia da pandemia da COVID-19	3h	Rodrigo Magalhães
7	18/06/20	Meio Ambiente e Saúde Pública – 1º Aula	3h	Rúbia Pinheiro
8	25/06/20	Meio Ambiente e Saúde – 2º Aula	3h	Rúbia Pinheiro/Rodrigo Magalhães
9	02/07/20	O papel dos organismos internacionais nas políticas globais de combate a agravos da saúde.	3h	Rodrigo Magalhães

12- Orçamento;

Não se aplica.

13- Estratégias de divulgação;

A divulgação do projeto será feita por meios digitais (grupos de Whatsapp das turmas dos cursos integrados, Instagram, etc).

14- Referência Bibliográfica

BRASIL. Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: Secretaria de Educação Fundamental. Brasília: MEC/SEF, 1997.

BRASIL. Ministério da Educação. Base Nacional Comum Curricular. MEC, 2017. Brasília, DF, 2017. Disponível em <<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/download-da-bncc/>> Acesso em 24 Abr.2020.

PAPINI, Solange. Vigilância em saúde ambiental: uma nova área da Ecologia. 2 ed. Atheneu, 2012.

OMS, ORGANIZACIÓN MUNDIAL DE LA SALUD Y PROGRAMADE LAS NACIONES UNIDAS PARA EL DESARROLLO. *El Camino Salutable hacia um Mundo Sostenible*. Ginebra, 1993.